

Resultados Financeiros

1º trimestre de 2026

11 de maio de 2026



Rio de Janeiro, 11 de maio de 2026 – A Dexas Participações S.A. (B3: DEXP3 / DEXP4) (“Companhia” ou “Dexas” ou “Grupo”) com atuação nos segmentos (i) químico, com foco na indústria madeireira; e (ii) aço, com foco em tubos para a indústria de óleo & gás, energia, construção civil e infraestrutura, por meio de suas controladas diretas ou indiretas GPC Química S.A. (“GPC Química”), Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e Apolo Tubulars S.A. (“Apolo Tubos”, “Apolo Tubulars” ou, em conjunto, “Apolo”) e de suas coligadas Metanor S.A. Metanol do Nordeste (“Metanor”) e Companhia Petroquímica do Nordeste (“Copenor”), anuncia seus resultados do 1º trimestre de 2026 (“1T26”).

Principais destaques da Dexas

- a) Resultados do 1T26 em comparação com o 4T25:
 - i) Receita Líquida de **R\$ 386,9 milhões (-7,8%)**
 - ii) Lucro Bruto de **R\$ 85,6 milhões (+33,5%)** com margem de **22,1% (+6,9 p.p.)**
 - iii) EBITDA Ajustado de **R\$ 58,5 milhões (+62,1%)** com margem de **15,1% (+6,5 p.p.)**
 - iv) Lucro Líquido ajustado de **R\$ 51,3 milhões (+132,4%)** com margem de **13,3% (+8,0 p.p.)**
- b) O caixa da Companhia se manteve superior à dívida no 1T26, como resultado, a métrica de Caixa Líquido atingiu R\$ 32,7 milhões;
- c) O 1º Programa de Recompra de Ações foi encerrado em 24 de março de 2026, foram recompradas 2,1 milhões de ações representando 1,8% da totalidade das ações ordinárias, incluindo novas ações oriundas da bonificação aprovada em 10 de dezembro de 2025;
- d) Em fato relevante divulgado em 24 de março de 2026, a Companhia informou o início do 2º Programa de Recompra de Ações, com prazo de 18 (dezoito) meses, limitado a 3,6 milhões de ações que corresponde a 3,0% do total de ações em circulação;
- e) Conforme Fato Relevante publicado em 16 de janeiro de 2026, a Agência Nacional de Petróleo – ANP iniciou processo administrativo suspendendo, preventivamente, a importação de metanol para revenda pela controlada GPC Química S.A.. A medida não abrange a importação do metanol destinado ao consumo próprio da GPC Química, no qual a matéria-prima é utilizada no processo produtivo de formol e resinas termofixas;
- f) A Apolo lançou a nova linha de tubos Artemis® em março de 2026, ampliando o portfólio para atingir novos mercados de atuação. O projeto concluído foi desenvolvido com tecnologia inovadora e exclusiva de galvanização, sendo pioneira no Brasil.

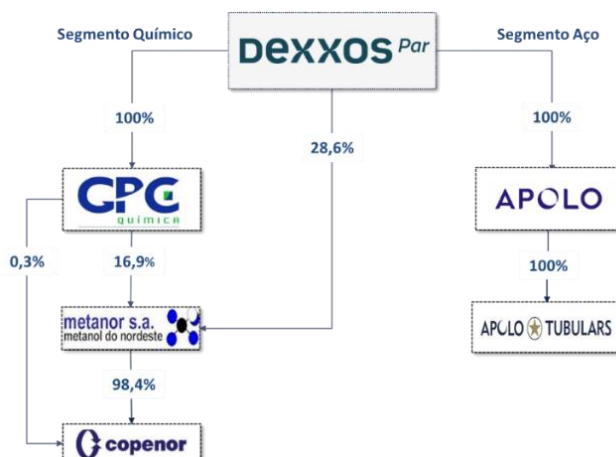
Considerações sobre as informações financeiras¹

As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações aqui apresentadas correspondem às informações consolidadas da Companhia, exceto se explicitamente indicado. Os resultados dos segmentos químico e aço representam, respectivamente, os números consolidados da GPC Química S.A. e da Apolo Tubos e Equipamentos S.A., empresas controladas pela Companhia por meio de participação direta, sem a eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Os resultados da Metanor S.A. são reconhecidos por equivalência patrimonial.

¹ Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Organograma da Companhia | Estrutura Societária



Destques Financeiros | Resultado Consolidado

Dexxos Participações

| (em R\$ mi, exceto quando indicado) | 1T26 | 1T25 | Δ | 4T25 | Δ |
|---|---------------|--------------|----------------|---------------|---------------|
| Receita bruta | 483,6 | 750,9 | (35,6%) | 523,7 | (7,6%) |
| Químico | 362,4 | 502,9 | (27,9%) | 411,0 | (11,8%) |
| Aço | 121,2 | 247,9 | (51,1%) | 112,7 | 7,6% |
| Receita líquida | 386,9 | 603,2 | (35,9%) | 419,7 | (7,8%) |
| Lucro bruto | 85,6 | 106,7 | (19,7%) | 64,1 | 33,5% |
| Margem bruta (%) | 22,1% | 17,7% | 4,4 p.p. | 15,3% | 6,9 p.p. |
| EBITDA | 66,6 | 90,9 | (26,7%) | 38,1 | 74,8% |
| Margem EBITDA (%) | 17,2% | 15,1% | 2,2 p.p. | 9,1% | 8,1 p.p. |
| Lucro líquido | 51,3 | 52,6 | (2,4%) | 22,7 | 126,3% |
| Margem líquida (%) | 13,3% | 8,7% | 4,6 p.p. | 5,4% | 7,9 p.p. |
| EBITDA ajustado⁽¹⁾ | 58,5 | 88,2 | (33,7%) | 36,1 | 62,1% |
| Margem EBITDA ajustada (%) | 15,1% | 14,6% | 0,5 p.p. | 8,6% | 6,5 p.p. |
| Lucro líquido ajustado⁽²⁾ | 51,3 | 52,6 | (2,4%) | 22,1 | 132,4% |
| Margem líquida ajustada (%) | 13,3% | 8,7% | 4,6 p.p. | 5,3% | 8,0 p.p. |
| Dívida (Caixa) líquida^(3,4) | (32,7) | 38,2 | (70,9) | (32,6) | (0,0) |
| Dívida Liq. / EBITDA LTM ⁽⁵⁾ | (0,2x) | 0,1x | (0,3x) | (0,1x) | (0,0x) |

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B.I deste documento.

Nota (2): Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, ajustado para resultados não recorrentes, porém considerando seus respectivos impactos fiscais, vide Anexo B.IV.

Nota (3): Considera a exclusão dos passivos de arrendamento (IFRS-16).

Nota (4): Considera ajuste a valor presente dos bancos e impostos parcelados / outros. Ver nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (5): Dívida Líquida, excluindo os efeitos do IFRS-16 e EBITDA ajustado considerando os últimos 12 meses ("EBITDA LTM"). Caixa Líquido se refere ao saldo de caixa e equivalentes deduzido do saldo total do endividamento da Companhia.

Destaques operacionais | Segmento Químico

GPC Química S.A. (100%)

| (em R\$ mi, exceto quando indicado) | 1T26 | 1T25 | Δ | 4T25 | Δ |
|--------------------------------------|--------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
| Volume (kton) | 135,4 | 162,5 | (16,7%) | 152,1 | (11,0%) |
| Receita bruta | 362,4 | 502,9 | (27,9%) | 411,0 | (11,8%) |
| Receita líquida | 291,6 | 410,3 | (28,9%) | 332,2 | (12,2%) |
| Lucro bruto | 79,3 | 75,3 | 5,3% | 60,3 | 31,5% |
| Margem bruta (%) | 27,2% | 18,4% | 8,8 p.p. | 18,2% | 9,0 p.p. |
| EBITDA | 67,0 | 66,7 | 0,4% | 45,6 | 47,0% |
| Margem EBITDA (%) | 23,0% | 16,3% | 6,7 p.p. | 13,7% | 9,3 p.p. |
| EBITDA ajustado⁽¹⁾ | 64,0 | 65,7 | (2,7%) | 44,8 | 42,7% |
| Margem EBITDA ajustada (%) | 21,9% | 16,0% | 5,9 p.p. | 13,5% | 8,4 p.p. |

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Químico

Mercado de Painéis de Madeira: principal nicho de atuação do segmento químico da Companhia, registrou uma expansão de 0,4% no primeiro trimestre de 2026 em relação ao 4T25, segundo o IBÁ², como resultado das exportações que cresceram 1,2%, enquanto a demanda doméstica teve arrefecimento de 0,8% no período. Na comparação entre o 1T26 com o 1T25, o mercado total de painéis de madeira cresceu 4,1%, impulsionado pelas vendas no mercado doméstico de 7,4%, à despeito da queda de 16,7% nas exportações nesse período.

O **Volume de Vendas** da GPC Química atingiu 135,4 mil toneladas (kton) no 1T26, representando uma redução de 11,0% (ou 16,7 kton) em contraste com o 4T25, refletindo o recuo nas vendas de distribuição de produtos químicos³ que teve a comercialização de metanol restringida pela ANP, conforme fato relevante do dia 16 de janeiro de 2026. Nesse trimestre o volume de vendas retraiu 16,7% (ou 27,1 kton) em relação ao 1T25, influenciado principalmente por menores vendas de distribuição de produtos químicos.

No 1T26, a **Receita Líquida** foi de R\$ 291,6 milhões, reportando uma diminuição de 12,2% (ou R\$ 40,6 mi) frente ao 4T25 em que totalizou R\$ 332,2 mi, principalmente devido aos menores volumes de vendas. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a Receita Líquida do trimestre recuou 28,9% (ou R\$ 118,7 mi) em que acumulou R\$ 410,3 mi no período, em razão da redução dos volumes vendidos e do preço líquido médio em 14,7% no período, como consequência da oscilação dos preços das matérias-primas e da variação cambial.

O segmento químico apresentou um **Lucro Bruto** de R\$ 79,3 mi no primeiro trimestre de 2026, com incremento de 31,5% (ou R\$ 19,0 mi) enquanto a margem bruta foi de 27,2% e teve expansão de 9,0 p.p. comparado aos valores reportados no 4T25, que se beneficiou do efeito positivo do reconhecimento de ganhos de escala e bonificações conforme condições comerciais. Em relação ao 1T25, o Lucro Bruto do trimestre registrou aumento de 5,3% (ou R\$ 4,0 mi) e de 8,8 p.p. de margem bruta, refletindo o mix de vendas com maior concentração em resinas termofixas no portfólio.

² IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores – www.iba.org

³ Produtos químicos selecionados a partir da cadeia de suprimentos da GPC Química.

1º TRIMESTRE DE 2026 | 1T26

O **EBITDA ajustado** do 1T26 totalizou R\$ 64,0 mi com 21,9% de margem EBITDA ajustada, refletindo uma expansão de 42,7% (ou R\$ 19,1 mi) e ampliação da margem EBITDA ajustada em 8,4 p.p. contra o 4T25. O EBITDA ajustado nesse trimestre registrou uma diminuição de 2,7% (ou R\$ 1,8 mi) comparado ao 1T25 e, em paralelo, foi apurado ganho de 5,9 p.p. na margem EBITDA ajustada, em razão do mix de vendas.

Destaques operacionais | Segmento Aço

Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - Consolidado (100%)

| <i>(em R\$ mi, exceto quando indicado)</i> | 1T26 | 1T25 | Δ | 4T25 | Δ |
|--|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| Volume (kton) | 12,2 | 24,5 | (50,1%) | 12,0 | 1,8% |
| Receita bruta | 121,2 | 247,9 | (51,1%) | 112,7 | 7,6% |
| Receita líquida | 95,3 | 192,8 | (50,6%) | 87,5 | 8,9% |
| Lucro bruto | 6,3 | 31,3 | (79,9%) | 3,8 | 66,3% |
| Margem bruta (%) | 6,6% | 16,3% | (9,6 p.p.) | 4,3% | 2,3 p.p. |
| EBITDA | (4,7) | 25,5 | - | (6,0) | - |
| Margem EBITDA (%) | (5,0%) | 13,2% | (18,2 p.p.) | (6,9%) | 1,9 p.p. |
| EBITDA ajustado⁽¹⁾ | (4,7) | 25,5 | - | (6,0) | - |
| Margem EBITDA ajustada (%) | (5,0%) | 13,2% | (18,2 p.p.) | (6,9%) | 1,9 p.p. |

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Aço

Mercado de Construção Civil: de acordo com o relatório de Sondagem da Indústria da Construção publicado pela CNI⁴, a indústria registrou uma redução no índice de atividade em 1,9 p.p. no primeiro trimestre de 2026, atingindo a média de 45,0%, frente a 46,9% apurado no 4T25. Em comparação ao mesmo período do ano passado, o indicador de atividade da indústria no 1T26 teve uma diminuição de 0,9 p.p..

Mercado de Energia Fotovoltaica: segundo relatórios emitidos pela ABSOLAR, em março de 2026, a geração de energia fotovoltaica representou 25,9% da matriz energética brasileira⁵, somando 68,7 GW, refletindo um aumento de 5,5% em relação ao encerramento do ano de 2025.

Mercado de O&G: As atividades de produtores de petróleo em campos terrestres no Brasil cresceram nos últimos anos com programas de revitalização em campos maduros e novos blocos exploratórios em oferta⁶, permitindo a geração de novas oportunidades para a Companhia no segmento aço. Segundo dados da ANP⁷, a quantidade de poços terrestres perfurados no Brasil foi de 33 poços no 1T26, equivalente ao valor registrado no 4T25, contudo, houve uma desaceleração de 58,2% em frente ao 1T25. Cabe destacar que em junho de 2025 o governo norte-americano implementou tarifas adicionais de importação aos produtos de aço.

O **Volume de Vendas** do segmento aço foi de 12,2 kton no primeiro trimestre de 2026, refletindo uma expansão de 1,8% (ou 0,2 kton) em comparação com o 4T25, devido o momento de menor atividade nos

⁴ <https://www.portaldaindustria.com.br/>

⁵ <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>

⁶ <https://www.infomoney.com.br/mercados/petroleiras-devem-investir-r-17-bi-em-campos-terrestres-diz-anp/>

⁷ <https://www.gov.br/anp/>

mercados atuação. O resultado desse trimestre apurou uma redução de 50,1% (ou 12,3 kton) no volume de vendas em relação ao 1T25, período em que foram concentrados projetos no segmento fotovoltaico.

No primeiro trimestre de 2026, a **Receita Líquida** alcançou R\$ 95,3 mi, representando um aumento de 8,9% (ou R\$ 7,8 mi) em relação ao resultado do 4T25 em que foi apurado R\$ 87,5 mi, devido a expansão do volume de vendas e ampliação do preço líquido médio, refletindo a flutuação dos preços de aço e variação cambial. A métrica no trimestre registrou uma redução de 50,6% (ou R\$ 97,6 mi) frente ao 1T25, sendo que o principal fator que influenciou esse movimento foi a contração dos volumes vendidos entre os períodos.

O **Lucro Bruto** no 1T26 totalizou R\$ 6,3 mi, registrando um crescimento de R\$ 2,5 mi contra o 4T25 quando foi apurado R\$ 3,8 mi. Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o Lucro Bruto teve uma redução de R\$ 25,1 mi, enquanto a margem bruta apurada diminuiu em 9,6 p.p., como resultado do recuo de volume de vendas nos mercados de atuação e do mix do portfólio.

No primeiro trimestre de 2026 o **EBITDA ajustado** foi negativo em R\$ 4,7 mi, apurando um incremento de R\$ 1,3 mi contra o trimestre imediatamente anterior, tendo sido favorecido principalmente pelo crescimento dos volumes vendidos. Em paralelo, a métrica recuou R\$ 30,3 mi comparado ao 1T25. O resultado do EBITDA ajustado acompanhou a dinâmica do Lucro Bruto nos períodos analisados.

Desempenho consolidado da Holding e Coligadas

Diante dos resultados auferidos e contexto apresentado em cada segmento operacional, o **EBITDA ajustado** consolidado da Dexas alcançou R\$ 58,5 mi no 1T26 e margem EBITDA ajustada de 15,1%, resultado de uma expansão de 62,1% (ou R\$ 22,4 mi) e avanço da margem de 6,5 p.p. em comparação ao 4T25. A métrica nesse trimestre apurou redução de R\$ 29,7 mi em relação ao mesmo período do ano anterior, em contraste, a margem EBITDA ajustada teve incremento de 0,5 p.p..

A métrica de **Lucro Líquido ajustado** atingiu R\$ 51,3 mi com margem líquida de 13,3% no 1T26, refletindo um crescimento de 132,4% (ou R\$ 29,3 mi) e expansão de 8,0 p.p. na margem líquida frente ao valor apurado no 4T25. Nesse trimestre, a métrica registrou um arrefecimento de 2,4% (ou R\$ 1,3 mi) e ampliação de 4,6 p.p. de margem líquida ajustada frente ao 1T25.

Com relação à Metanor, o **Lucro Líquido** somou R\$ 17,7 mi no 1T26, avanço de 127,1% comparado ao valor de R\$ 7,8 mi auferido no mesmo período do ano anterior. Dessa forma, o resultado da equivalência patrimonial da coligada alcançou R\$ 8,1 mi no primeiro trimestre de 2026, contra R\$ 2,6 mi no 1T25.

Endividamento

No 1º trimestre de 2026, a Companhia registrou um saldo de caixa líquido de R\$ 32,7 mi em relação ao saldo de dívida líquida de R\$ 38,2 mi apurado ao final do 1T25, uma melhoria de caixa líquido de R\$ 70,9 mi. Atualmente, a dívida bruta de curto prazo corresponde à 16,9% do saldo total da dívida.

1º TRIMESTRE DE 2026 | 1T26

| Endividamento (R\$ mm) | 1T26 | 4T25 | 4T24 | 4T23 | 4T22 | 4T21 |
|---|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| Dívida bruta | 329,9 | 365,6 | 363,6 | 399,5 | 428,9 | 494,6 |
| Curto prazo | 55,8 | 66,5 | 86,7 | 130,4 | 149,5 | 232,3 |
| Bancos | 37,8 | 43,9 | 61,7 | 101,6 | 107,6 | 133,7 |
| Antecipação de Recebíveis ⁽¹⁾ | – | – | – | – | – | 53,1 |
| Impostos Parcelados | 15,7 | 19,5 | 21,1 | 25,1 | 38,5 | 42,2 |
| Outros | 0,8 | 0,9 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,7 |
| Passivos de arrendamento ⁽²⁾ | 1,5 | 2,2 | 3,1 | 2,9 | 2,6 | 2,7 |
| Longo prazo | 274,1 | 299,0 | 276,9 | 269,1 | 279,4 | 262,2 |
| Bancos ⁽³⁾ | 223,9 | 246,1 | 211,3 | 190,8 | 188,9 | 148,7 |
| Impostos Parcelados | 38,8 | 41,6 | 52,1 | 62,6 | 72,3 | 93,5 |
| Outros ⁽³⁾ | 10,8 | 10,7 | 10,5 | 10,1 | 9,8 | 9,0 |
| Passivos de arrendamento ⁽²⁾ | 0,6 | 0,7 | 3,0 | 5,5 | 8,5 | 11,0 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 360,6 | 395,3 | 341,8 | 452,9 | 198,8 | 97,9 |
| Dívida líquida | (30,6) | (29,7) | 21,9 | (53,5) | 230,2 | 396,6 |
| (-) Passivos de arrendamento | (2,1) | (2,9) | (6,1) | (8,4) | (11,1) | (13,7) |
| Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16) | (32,7) | (32,6) | 15,7 | (61,9) | 219,1 | 382,9 |
| EBITDA Ajustado LTM | 213,2 | 242,9 | 249,0 | 280,0 | 305,9 | 315,5 |
| Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM | (0,2x) | (0,1x) | 0,1x | (0,2x) | 0,7x | 1,2x |

Nota (1): Até 2018 as antecipações de recebíveis eram contabilizadas no contas a receber e não no passivo de curto prazo. Na tabela acima foi feito um ajuste pro-forma para refletir as antecipações de recebíveis no passivo circulante desde 2015.

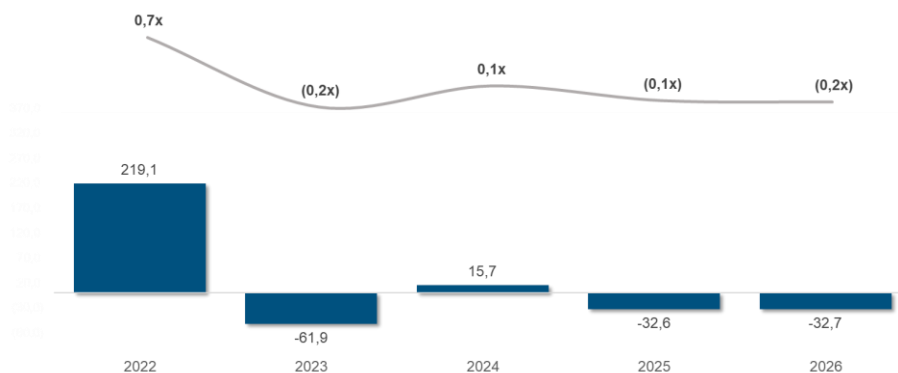
Nota (2): A partir de 2019, a Companhia adotou a metodologia do IFRS-16 e passou a contabilizar o arrendamento como um passivo.

Nota (3): Ajuste a valor presente em bancos e impostos parcelados / outros considerado retroativamente desde dezembro de 2016. Vide nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (4): Abertura da dívida líquida por empresa está disponível no ANEXO C deste documento.

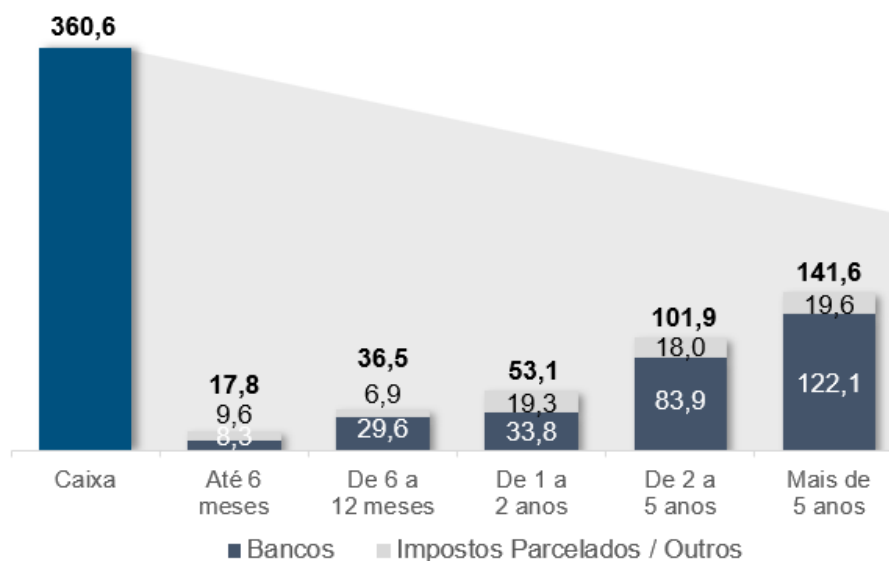
Evolução da Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16) e da relação Dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA LTM

(Em R\$ milhões)



Cronograma de amortização⁽¹⁾ e perfil da dívida (ex. IFRS-16)

(Em R\$ milhões)



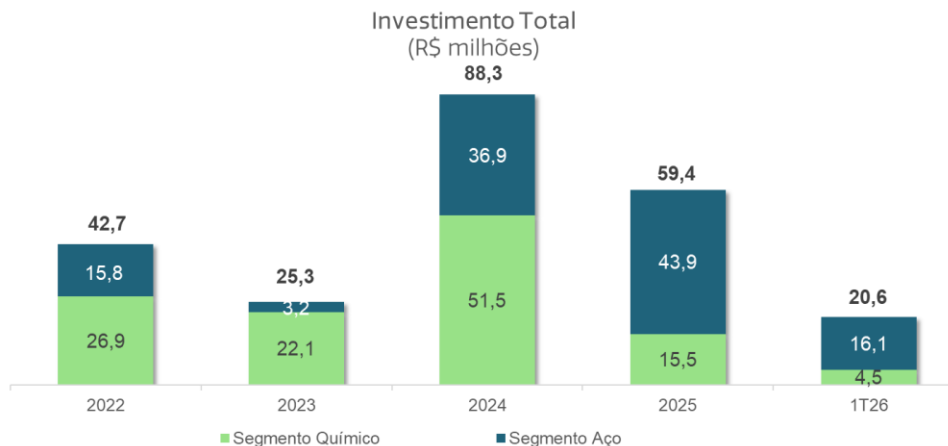
Nota (1): A diferença entre o valor da dívida no cronograma de amortização e no balanço patrimonial é o ajuste a valor presente: (i) Bancos = R\$ 15,8 mi; (ii) Impostos Parcelados / Outros = R\$ 7,3 mi.

Ao fim do 1T26, o endividamento bancário da Companhia registrou um prazo médio de 5,4 anos, superior aos 5,3 anos registrados no mesmo período do ano anterior, influenciado pela amortização de dívidas de curto prazo e captação de novas linhas de longo prazo.

O custo médio da Dívida Bruta foi de 8,8% no 1T26, representando uma redução de 0,5 p.p. em relação ao custo médio apurado no 4T25, refletindo principalmente amortização de dívidas. Em paralelo, comparado ao custo médio do 1T25, o resultado registrou uma contração de 0,8 p.p..

Investimentos

Em linha com seu planejamento estratégico, a Companhia intensificou o seu programa de investimentos visando o crescimento de receitas e diversificação dos negócios nos segmentos químico e aço. Desde 2022, inclusive o primeiro trimestre de 2026, os investimentos totalizaram R\$ 236,3 milhões.



A Apolo lançou a nova linha de tubos Artemis® em março de 2026, ampliando o portfólio para atingir novos mercados de atuação. O projeto concluído foi desenvolvido com tecnologia inovadora e exclusiva de galvanização, sendo pioneira no Brasil.

A Companhia permanece investindo em oportunidades de geração de valor e diversificação de portfólio em ambos os segmentos, mantendo a disciplina na alocação de capital e sustentabilidade a longo prazo de suas operações.

Desempenho ESG

Em linha com a visão de desenvolver negócios sustentáveis a longo prazo, a Dexas divulga a seguir informações relativas ao tema ESG (sigla em inglês para os aspectos ambientais, sociais e de governança), destacando os itens de maior materialidade para os setores de sua atuação, com o compromisso de seguir aprimorando o monitoramento dos indicadores, visando a evolução constante acerca do assunto. Os principais destaques relacionados à agenda ESG são:

- Atingimos a marca de 950 mil litros de água de reuso;
- Superamos 8.400 mudas de árvores plantadas, somando aproximadamente 1.000 toneladas de gases de efeito estufa compensados;
- Assistência social a mais de 120 famílias por meio da Associação Cultural Carlos Fernando Coutinho, atuando desde 1996;
- O Sistema de Gestão Ambiental da Apolo foi auditado e obteve a certificação na ISO 14001:2015 renovada até 2028, reforçando seu compromisso com as boas práticas de gestão ambiental.

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES

GRI403-9

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia registrou 2 acidentes com afastamento em suas operações em, aproximadamente, 330 mil hora-homem trabalhadas, resultando na taxa de 1,21 acidentes com afastamento para cada 200 mil horas trabalhadas. A Companhia segue realizando e intensificando treinamentos focados na segurança, como forma de reforçar o comprometimento interno com a segurança do trabalho em suas unidades.

| Taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFA) | 1T26 | 1T25 | Δ | 4T25 | Δ |
|---|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|
| Segmento Químico | 1,72 | 0,00 | 0,0% | 4,73 | -63,6% |
| Segmento Aço | 0,93 | 0,70 | 33,0% | 0,81 | 14,5% |
| Total | 1,21 | 0,50 | 142,0% | 2,15 | -43,7% |

Adicionalmente, a Companhia, em conjunto com suas empresas controladas, mantém todos os funcionários cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente, atualmente, cerca de 760 funcionários estão resguardados.

CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-1

O consumo de água decorrente das operações da Companhia é majoritariamente proveniente de águas superficiais fornecida por concessionárias, seguido por águas subterrâneas (poços artesianos). Durante o primeiro trimestre de 2026, o consumo total de água foi de 136,6 mil m³, apresentando uma redução de 7,2% do total utilizado em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

| Consumo de água (m ³) | 1T26 | 1T25 | Δ | 4T25 | Δ |
|-----------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| Água de superfície | 89.821 | 96.556 | -7,0% | 86.825 | 3,5% |
| Água subterrânea | 46.747 | 50.627 | -7,7% | 53.387 | -12,4% |
| Total | 136.568 | 147.184 | -7,2% | 140.211 | -2,6% |
| Água de reuso (m ³) | 52.821 | 30.871 | 71,1% | 50.493 | 4,6% |
| Água de reuso (%) | 38,7% | 21,0% | 17,7 p.p. | 36,0% | 2,7 p.p. |

Adicionalmente, a Companhia manteve o emprego de água de reuso em patamares significativos no primeiro trimestre de 2026 (38,7%). O patamar atual de água de reuso permite o uso sustentável de recursos hídricos, com o recuo de volume para a rede de esgoto e o aumento de disponibilidade de água potável por meio de tratamento de efluentes.

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-1

O consumo de energia oriunda das operações da Companhia é proveniente do fornecimento das concessionárias distribuidoras de energia elétrica. No primeiro trimestre de 2026, o consumo total de energia da Companhia e suas controladas foi de 49.497 gigajoules (GJ), o que representa uma redução de 4,5% em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

| Consumo de energia (GJ) | 1T26 | 1T25 | Δ | 4T25 | Δ |
|-------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| Segmento Químico | 37.218 | 36.609 | 1,7% | 37.799 | -1,5% |
| Segmento Aço | 12.279 | 15.224 | -19,3% | 12.721 | -3,5% |
| Total | 49.497 | 51.833 | -4,5% | 50.520 | -2,0% |

Vale ressaltar que o consumo de energia proveniente das operações da Companhia mantém elevada correlação com o volume de produção. Adicionalmente, a Companhia vem desenvolvendo iniciativas em seus parques fabris visando à eficiência energética para contenção do consumo de energia como a troca de equipamentos e readequação de instalações, dentre outras.

Equidade de Gênero

Em atendimento ao Art. 133 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada pela Lei nº 15.177/25, a Companhia apresentou as informações de forma consolidada no Relatório de Administração presente nas Demonstrações Financeiras da Dexas Participações S.A..

Mercado de Capitais

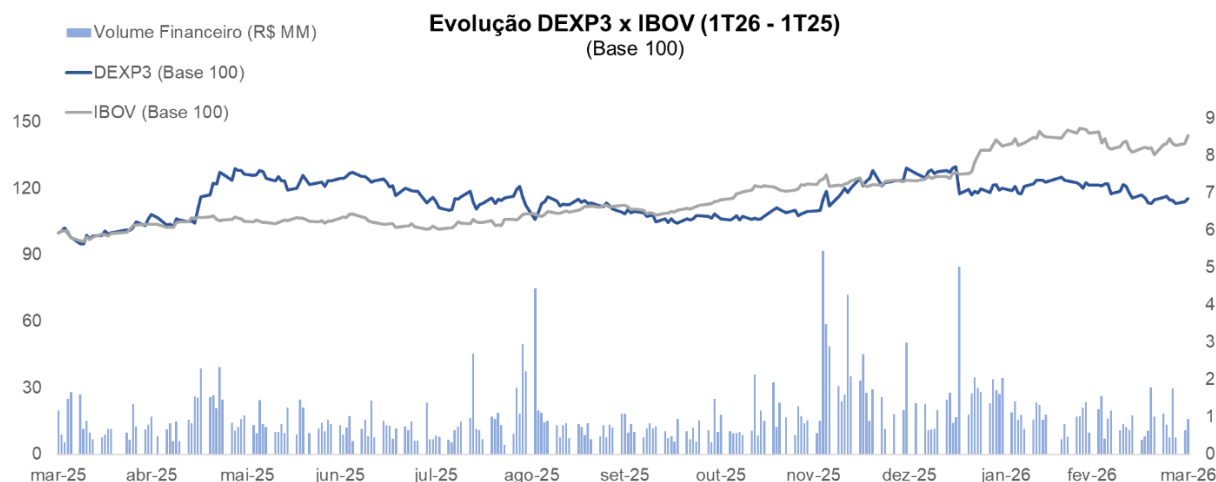
As ações ordinárias da Dexas Participações encerraram o pregão de 31 de março de 2026 com uma cotação de R\$ 7,14 por ação, apresentando um arrefecimento de 10,6% na comparação com o encerramento do 4T25, quando registrou R\$ 7,99, e valorização de 15,3% com relação à cotação de 30 de março de 2025, que foi de R\$ 6,19. Neste mesmo horizonte de análise, o índice Ibovespa apresentou aumento de 16,3% frente ao final do 4T25 e valorização de 43,9% com relação à cotação de 30 de março de 2025. O volume financeiro médio negociado por dia das ações ordinárias da Companhia durante o 1º trimestre de 2026 atingiu R\$ 1,2 mi, para fins de comparação, no trimestre imediatamente anterior o volume financeiro médio foi de aproximadamente R\$ 1,2 mi. No encerramento do 1T26 o valor de mercado da Companhia era de R\$ 878,0 milhões considerando as ações ordinárias e preferenciais.

| | 1T26 |
|---|-------|
| Valor de mercado (R\$ mi) - 31/03/26 | 878,0 |
| Cotação média diária (R\$/ação) - Trimestre | 7,47 |
| Volume médio/dia (R\$ mi) | |
| 1º trimestre de 2026 | 1,2 |
| 4º trimestre de 2025 | 1,2 |
| 3º trimestre de 2025 | 0,9 |
| 2º trimestre de 2025 | 0,9 |
| 1º trimestre de 2025 | 1,1 |

Fonte: Infomoney e Investing.com.

Nota 1: O valor de mercado considera o total de ações, ordinárias e preferenciais.

Nota 2: Valores históricos ajustados para refletir os eventos de bonificação de ações e dividendos distribuídos.



Fonte: Infomoney e Investing.com

Valores históricos ajustados para refletir os eventos de bonificação de ações e dividendos distribuídos.

Videconferência de Resultados do 1T26

A Dexas realizará, às 11 horas do dia 12 de maio de 2026, a videoconferência com analistas e investidores, para fins de comentários e esclarecimentos acerca do desempenho da Companhia nos períodos. A apresentação estará disponível para download nos websites da Companhia e da CVM no próprio dia.

Webcast: A Videoconferência de Resultados será transmitida ao vivo pela *internet*, através do *link* que estará disponível na página inicial do *website* da Companhia (<https://www.dexxos.com.br/>), ou por meio deste [link](#).

Destacamos que o procedimento de envio de perguntas para a administração da Companhia estará disponível somente na plataforma da internet, cujo acesso deverá ser feito pelo endereço eletrônico disponibilizado acima.

Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

ANEXO A.I – Demonstração do Resultado – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

| | Consolidado | |
|---|---------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
| Receita operacional líquida | 386.907 | 603.154 |
| Custo das mercadorias vendidas | (301.276) | (496.476) |
| Lucro bruto | 85.631 | 106.678 |
| Despesas com vendas | (29.141) | (34.264) |
| Despesas administrativas | (16.182) | (15.659) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 8.116 | 2.636 |
| Outras receitas (despesas), líquidas | 9.329 | 22.925 |
| Lucro operacional | 57.753 | 82.316 |
| Despesas financeiras | (12.106) | (20.924) |
| Receitas financeiras | 21.549 | 18.544 |
| Resultado financeiro | 9.443 | (2.380) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 67.196 | 79.936 |
| Imposto de renda e contribuição social | (15.848) | (27.335) |
| Lucro líquido do período | 51.348 | 52.601 |

ANEXO A.II – Balanço Patrimonial – Dexxos Participações S.A. (Em milhares de Reais)
Ativo Circulante e Não Circulante

| | <u>Consolidado</u> | |
|---|--------------------|-------------------|
| | <u>31/03/2026</u> | <u>31/12/2025</u> |
| Ativos | | |
| Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 360.555 | 395.276 |
| Contas a receber de clientes | 289.376 | 276.612 |
| Estoques | 255.082 | 249.829 |
| Tributos a recuperar | 66.033 | 71.054 |
| Dividendos a receber | 2.623 | 2.623 |
| Adiantamento a fornecedores | 29.794 | 25.421 |
| Despesas antecipadas | 3.043 | 2.625 |
| Outras contas a receber | 19.988 | 20.851 |
| | 1.026.494 | 1.044.291 |
| Não circulante | | |
| Tributos a recuperar | 84.066 | 82.603 |
| Depósitos judiciais | 25.012 | 25.074 |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | | |
| Outras contas a receber | 4.095 | 4.095 |
| | 113.173 | 111.772 |
| Investimentos | 64.190 | 56.056 |
| Imobilizado | 409.765 | 397.747 |
| Direito de uso de arrendamento | 2.791 | 3.528 |
| Intangível | 370 | 370 |
| | 590.289 | 569.473 |
| Total do ativo | 1.616.783 | 1.613.764 |

ANEXO A.II – Balanço Patrimonial – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)
Passivo Circulante e Não Circulante e Patrimônio Líquido

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Passivo e patrimônio líquido | | |
| Circulante | | |
| Fornecedores | 88.607 | 93.893 |
| Empréstimos - terceiros | 37.848 | 43.853 |
| Passivos de arrendamento | 1.494 | 2.247 |
| Obrigações tributárias - parcelamento | 15.695 | 19.527 |
| Obrigações tributárias - correntes | 93.304 | 88.366 |
| Salários e encargos sociais a pagar | 12.376 | 11.060 |
| Dividendos a pagar | 6.542 | 6.561 |
| Empréstimos - partes relacionadas | 316 | 316 |
| Outras contas a pagar | 13.894 | 20.664 |
| | 270.076 | 286.487 |
| Não circulante | | |
| Fornecedores | 10.818 | 10.730 |
| Empréstimos - terceiros | 223.927 | 246.079 |
| Passivos de arrendamento | 558 | 659 |
| Empréstimos - partes relacionadas | 3.904 | 3.872 |
| Obrigações tributárias - parcelamento | 38.821 | 41.572 |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 12.064 | 16.881 |
| Provisão para contingências | 4.633 | 5.525 |
| | 294.725 | 325.318 |
| Total do passivo | 564.801 | 611.805 |
| Patrimônio líquido | | |
| Capital social | 519.204 | 519.204 |
| Ações em tesouraria | (20.951) | (19.608) |
| Reserva de capital | 41.684 | 41.684 |
| Ajuste avaliação patrimonial | 8.790 | 8.926 |
| Reserva de lucros | 451.753 | 451.753 |
| Lucros acumulados | 51.502 | |
| Total do patrimônio líquido | 1.051.982 | 1.001.959 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 1.616.783 | 1.613.764 |

ANEXO A.III – Demonstração do Fluxo de Caixa – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

| | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|
| | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Atividades operacionais | | |
| Lucro antes dos tributos | 67.196 | 79.936 |
| Ajustes de : | | |
| recursos provenientes de atividades operacionais: | | |
| Depreciação e amortização | 8.896 | 8.567 |
| Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial | 6.726 | 6.978 |
| Despesas (receitas) financeiras com juros de coligadas | 79 | 135 |
| Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos | 849 | 1.020 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (8.116) | (2.636) |
| Contingências e atualização de depósitos judiciais | (822) | 139 |
| Outros ajustes | (3.593) | 2.140 |
| Total | 71.215 | 96.279 |
| Variações no capital circulante | | |
| Contas a receber de clientes | (12.886) | (107.563) |
| Estoques | (4.229) | (6.327) |
| Impostos a recuperar | 6.990 | 7.471 |
| Depósitos judiciais | (8) | (252) |
| Outros ativos | (3.743) | (18.177) |
| Fornecedores | (5.418) | 48.149 |
| Obrigações Tributárias | (399) | 595 |
| Obrigações trabalhistas | 1.316 | 1.306 |
| Outros passivos | (6.649) | (1.079) |
| Caixa (aplicado) gerado nas operações | 46.189 | 20.402 |
| Juros pagos sobre parcelamento de tributos | (2.361) | (1.878) |
| Juros pagos sobre empréstimos | (11.088) | (11.557) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (15.450) | (15.424) |
| Recebimento JSCP/Dividendos | - | - |
| Caixa líquido (aplicado) gerado nas operações | 17.290 | (8.457) |
| Atividades de investimentos | | |
| Compras para o imobilizado | (20.639) | (13.274) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (20.639) | (13.274) |
| Atividades de financiamento | | |
| Captação de mútuos - partes relacionadas | 32 | 31 |
| Pagamento de mútuos - partes relacionadas | (79) | (76) |
| Pagamento de empréstimos com terceiros | (23.795) | (31.035) |
| Pagamento das parcelas referente direito de uso em arrendamento | (913) | (911) |
| Pagamento parcelamentos de Tributos | (5.070) | (5.979) |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas | (19) | (25) |
| Compra de ações | (1.528) | (4.005) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | (31.372) | (42.000) |
| Redução de caixa | (34.721) | (63.731) |
| Caixa e equivalentes no início do exercício | 395.276 | 341.761 |
| Caixa e equivalentes no final do exercício | 360.555 | 278.030 |
| | (34.721) | (63.731) |

ANEXO B.I – Ajustes do EBITDA – Dexas Participações S.A.

Dexas Participações (Consolidado)

(Em milhares de Reais)

| | Dexas Participações | |
|--|----------------------------|-------------|
| | 3M26 | 3M25 |
| Lucro do período antes das participações minoritárias | 51.348 | 52.601 |
| (+) Imposto de Renda e Contribuição Social | 15.848 | 27.335 |
| (+) Despesas Financeiras | 12.106 | 20.924 |
| (-) Receitas Financeiras | (21.549) | (18.544) |
| (+) Depreciações e amortizações | 8.896 | 8.567 |
| LAJIDA (EBITDA) - CVM 156/22 | 66.649 | 90.883 |
| (-) Equivalência Patrimonial | (8.116) | (2.636) |
| LAJIDA (EBITDA) ajustado | 58.533 | 88.247 |

Nota: O EBITDA é uma medição de desempenho operacional não contábil preparada pela Companhia, de acordo com a Resolução CVM nº 156/22. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa em função dos resultados das operações e excluindo efeitos não recorrentes nos períodos analisados.

ANEXO B.II – Ajustes do EBITDA - GPC Química S.A.

GPC Química

(Em milhares de Reais)

| | GPC Química | |
|--|--------------------|-------------|
| | 3M26 | 3M25 |
| Lucro do período antes das participações minoritárias | 48.616 | 38.718 |
| (-) Imposto de Renda e Contribuição Social | 17.303 | 21.202 |
| (+) Despesas Financeiras | 6.072 | 14.517 |
| (-) Receitas Financeiras | (11.057) | (13.411) |
| (+) Depreciações e amortizações | 6.067 | 5.688 |
| LAJIDA (EBITDA) - CVM 156/22 | 67.001 | 66.714 |
| (-) Equivalência Patrimonial | (3.043) | (986) |
| LAJIDA (EBITDA) ajustado | 63.958 | 65.728 |

Nota: O EBITDA é uma medição de desempenho operacional não contábil preparada pela Companhia, de acordo com a Resolução CVM nº 156/22. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa em função dos resultados das operações e excluindo efeitos não recorrentes nos períodos analisados.

ANEXO B.III – Ajustes do EBITDA – Apolo Tubos S.A.

Apolo Tubos (Consolidado)

(Em milhares de Reais)

| | Apolo Tubos | |
|--|--------------------|-------------|
| | 3M26 | 3M25 |
| Lucro do período antes das participações minoritárias | (1.049) | 16.214 |
| (+) Imposto de Renda e Contribuição Social | (1.400) | 6.187 |
| (+) Despesas Financeiras | 5.159 | 5.434 |
| (-) Receitas Financeiras | (10.287) | (5.169) |
| (+) Depreciações e amortizações | 2.829 | 2.879 |
| LAJIDA (EBITDA) - CVM 156/22 | (4.748) | 25.545 |
| (-) Equivalência Patrimonial | - | - |
| LAJIDA (EBITDA) ajustado | (4.748) | 25.545 |

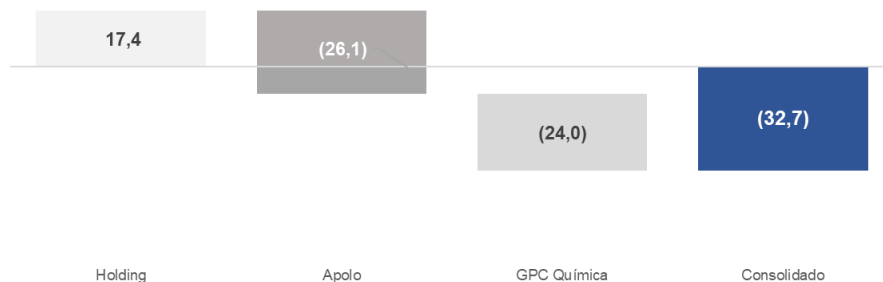
Nota: O EBITDA é uma medição de desempenho operacional não contábil preparada pela Companhia, de acordo com a Resolução CVM nº 156/22. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa em função dos resultados das operações e excluindo efeitos não recorrentes nos períodos analisados.

ANEXO B.IV – Lucro Líquido Ajustado – Dexas Participações S.A.

| | Dexas Participações | |
|--|---------------------|--------|
| | 3M26 | 3M25 |
| (Em milhares de Reais) | | |
| Lucro do período antes das participações minoritárias | 51.348 | 52.601 |
| (+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes | - | - |
| IR/CS | - | - |
| Lucro Líquido Ajustado | 51.348 | 52.601 |

ANEXO C – Abertura da Dívida Líquida por Empresa

Detalhamento da Dívida (Caixa) Líquida (ex. IFRS-16)
1T26 (R\$ MM)



Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.